

Minas Gerais inicia pagamento de projetos da Política Nacional Aldir Blanc

Qui 22 maio

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult-MG\)](#), iniciou, nesta quinta-feira (22/5), o pagamento dos projetos culturais selecionados pela Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) no estado. Com um investimento total de R\$ 131,5 milhões, a iniciativa impulsiona as mais diversas expressões artísticas em todo o território mineiro, beneficiando diretamente criadores, produtores e agentes culturais.

“Estamos vivendo um momento de grande potência para a cultura em Minas Gerais. A PNAB inaugura um novo ciclo de valorização das expressões artísticas do nosso povo, e este pagamento marca apenas o início de um processo que vai transformar profundamente o cenário cultural do estado”, celebra o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira.

A novidade se soma a outros avanços significativos nas políticas públicas para a cultura. Minas Gerais foi o primeiro estado do país a aplicar, de forma imediata e integral, a diretriz nacional que reserva 30% dos recursos da PNAB às culturas populares e tradicionais. Somente esse segmento receberá, no biênio 2024/2025, um total de R\$ 85 milhões, valor que reforça o compromisso do estado com a valorização das manifestações culturais de raiz.

“Nos próximos anos, veremos um florescer sem precedentes das expressões culturais mineiras, com protagonismo para as tradições populares e para a diversidade de nossos artistas”, ressalta Leônidas de Oliveira.

Participação histórica do interior

O balanço das inscrições da PNAB em Minas Gerais revela um crescimento expressivo na participação de artistas e agentes culturais em todas as regiões. Foram registradas 18.369 inscrições, vindas de 537 municípios, o que representa um aumento de 47% no número de cidades participantes em relação à edição anterior.

As ações de descentralização da política cultural promovidas pela Secult-MG têm fortalecido o acesso à cultura em todo o estado. Um dado emblemático desse processo é que 60,9% das propostas foram enviadas por proponentes do interior, o que representa uma participação histórica de agentes culturais fora da capital.

Outro destaque foi a diversidade de perfis entre os inscritos, reforçando o compromisso com a inclusão: 7.353 pessoas negras, 8.901 mulheres, 3.600 pessoas LGBTQIAPN+, 2.609 pessoas idosas, 752 pessoas com deficiência e 183 pessoas indígenas.

Democratização do acesso

Com a divulgação até o momento dos resultados finais de oito editais da Política Nacional Aldir

Blanc em Minas Gerais, cerca de 4.200 projetos culturais já foram selecionados, cobrindo todas as regiões do estado e promovendo a democratização efetiva do acesso aos recursos públicos.

A PNAB se consolida como um dos pilares estruturantes da política cultural de Minas Gerais, reforçando a missão do Governo do Estado de garantir acesso, diversidade, descentralização e fomento à produção cultural em todas as suas formas e territórios.